

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
COORDENADORIA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES

BIBLIOGRAFIA SOBRE ENSINO PROFISSIONALIZANTE
1971/1979

*levantamento :
maria Ângela Torres Costa e Silva
Brasília - outubro 1979*

- 1- AGUDELO MEJIA, Santiago. Formação individual; sistema utilizado no Senai do Rio de Janeiro. Montevideu, 1977. 77p. anexos.
- 2- ALMEIDA, José. Industrialização e emprego no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1974.
- 3- _____ . Transferência de tecnologia e absorção de mão - de-obra. Pesq. Plan. Econ., Rio de Janeiro, 3(1):183-260, mar.1973.
- 4- ALVES, Luiz Antonio. Escola técnica de Goiás: os caminhos da profissionalização. Educação, Brasília, 2(5):15-73, abr./jun. 1972.
- 5- AMOEDO PASSARINHO, Yesis Ilcia Y. A educação do excepcional em face da lei 5.692. R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 58(127):118-23, jul./set. 1972.
- 6- AQUINO, Arlindo Lúcio de. Formação de pessoal técnico para diesel e instrumentação. R. SENAI, Rio de Janeiro, 34(133):26-8, out./dez. 1978.
- 7- ARTICULAÇÃO do sistema SENAI com o ensino regular. R. SENAI, Rio de Janeiro, 29(117):13-16, out./dez. 1974.
- 8- ASSIS, Marisa de. Aspectos metodológicos de um projeto de avaliação intra-sistema. São Paulo, SENAI, CET, 1978. 100p.
- 9- BARROS, Roque Spencer Maciel de. Fundamentos e objetivos do ensino de 1º e 2º graus. In: BREJON, Moysés, org. Estrutura e funcionamento do ensino de 1º e 2º graus. São Paulo, Pioneira, 1973. p.7-19.
- 10- BATALHA, Flávio J. A escolha da profissão. Dimensão, Corumbã, 3(3):49-52, set. 1973.
- 11- BEISIEGEL, Celso de Rui. A reforma e a qualidade do ensino: anotações para um estudo das críticas à educação escolar. In: NAGLE, Jó Jorge, org. Educação brasileira-questões da atualidade. São Paulo,

EDART, 1975. p. 29-38.

- 12- BENATHAR, Roberto Levy. Os centros de treinamento e a crise da universidade. R. Cul. Vozes, Petrópolis, 70(6):5-14, ago. 1976.
- 13- BENKO, Antonius. Preparo técnico e condições de estágio. 2. ed. Rio de Janeiro, s.d. 23p. (Cadernos de Orientação Educacional, 6).
- 14- BESSA, Nícia. Alunos do curso colegial; planos e características sócio-econômicas. Rio de Janeiro, ISOP, 1971. 162p.
- 15- BOCLIN, Roberto Guimarães. Avaliação de programas de formação profissional. Rio de Janeiro, SENAI, 1971.
- 16- BOLETIM TÉCNICO DO SENAC. Rio de Janeiro, V.3, n.2, maio/ago. 1977.
- 17- BOLOGNA, Ítalo. A atuação do SENAI no campo da educação. Educação, 3(11):84-92, jan./mar. 1974.
- 18- BONEL, Eny M. Maia. A informação profissional pré-condição para visão do mundo do trabalho. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ORIENTADOS EDUCACIONAIS, 2., Rio de Janeiro, 1972.
- 19- BRAGA, Leonilda d'Anniballe. As mãos habilitadas. Rio de Janeiro, CEPA, 1967. 284p. (Informação profissional, 3).
- 20- _____ . O mundo da ciência. Rio de Janeiro, CEPA, 1966, 266p. (Informação profissional).
- 21- BRANDÃO, Zaia. O ensino de 2º grau e a profissionalização. In: GARCIA, Walter E., org. Educação brasileira contemporânea; organização e funcionamento. São Paulo, MC Graw-Hill do Brasil, 1978. p. 106-25.
- 22- BRASIL. Conselho Federal de Educação. Aviso ministerial 924/74, a qualificação para o trabalho no ensino de 2º grau. Brasília, 1974.

- 23- BRASIL. Conselho Federal de Educação. Indicação 52/74, Ensino técnico e profissional. Brasília, 1974.
- 24- BRASIL. Conselho Federal de Educação. Parecer CFE nº 45/72; a qualificação para o trabalho no ensino de 2º grau...In: SÃO PAULO (estado). Secretaria de Educação. Coordenadoria de Ensino Técnico. Diretrizes e bases da educação profissional. São Paulo, 1975 p. 47-20.
- 25- BRASIL. Conselho Federal de Educação. Parecer 45/72, Fixa os mínimos a serem exigidos em cada habilitação profissional ou conjunto de habilitações afins no ensino de 2º grau. Brasília, 1972.
- 26- BRASIL. Conselho Federal de Educação. Parecer 76/75; o ensino de 2º grau na lei 5.692/71. Brasília, 1975.
- 27- BRASIL. Conselho Federal de Educação. Parecer 3.474/75; fixa a parte especial do currículo da habilitação básica em agropecuária. Brasília, 1975.
- 28- BRASIL. Departamento Nacional de Mão-de-Obra. Bibliografia sobre formação profissional. Rio de Janeiro, 1973. 90p.
- 29- BRASIL. Departamento Nacional de Mão-de-Obra. Bibliografia sobre treinamento profissional. Rio de Janeiro, 1973. 43p.
- 30- BRASIL-INEP. Deficiências de escolaridade dos alunos que ingressam no ensino técnico. R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 69 (133) 77-87, jan./mar.-74.
- 31- BRASIL/INEP/ULTRAMIG. Avaliação de recursos humanos para o ensino profissionalizante de 2º grau. Belo Horizonte, ULTRAMIG-CET, 1976. 169p.
- 32- BRASIL. Instituto Nacional de Livro. Instrumento de avaliação; manuais de qualificação profissional para os centros de estudos supletivos. s.n.t. (Programa do Livro Didático-Ensino Supletivo).

- 33 - BRASIL. Leis, decretos etc. Decreto nº 77.354-31 mar. 1976. Dis-
põe sobre a criação, no Ministério do Trabalho, do Serviço Na-
cional de Formação Profissional Rural - SENAR, assegurando -
lhe autonomia técnica, administrativa e financeira, e dá ou -
tras providências. Diário Oficial, Brasília, 14 abr. 1976. p.
4847.
- 34 - BRASIL. MEC. A escola de 1º grau e o currículo; 2a. parte-forma-
ção especial. Brasília, 1972. 54p. (Série Ensino Fundamental ,
5).
- 35 - BRASIL. Intercomplementaridade na área de 2º grau;
centros interescolares, Brasília, 1973. 141p.
- 36 - Reforma do ensino de 2º grau: um estudo de
organização na área de eletrotécnica. Brasília, 1973. 54p. /
(MEC-DEM, publ. 6).
- 37 - Reforma do ensino de 2º grau; um estudo de
organização na área de mecânica. Brasília, 1973. 54p. (MEC-DEM
publ. 5).
- 38 - Relação entre ensino de 2º grau, formação/
profissional e emprego. Brasília, 1972. Subsídio para Conferên-
cia Internacional de Educação, BIE, UNESCO, Genebra, 1973.
- 39 - BRASIL. Comissão Especial para Execução do Plano de
de Melhoramento e Expansão do Ensino Técnico e Industrial. Ba-
ses para análise e planejamento de cursos profissionais. 2.ed.
Brasília, 1971. 131p.
- 40 - BRASIL. MEC. DEF. Educação para o trabalho no ensino de 1º /
grau. Brasília, PREMEN/DEF, 1976. 54p. (Ensino fundamental, 16).
- c
- 41 - BRASIL. MEC. DEM. Do ensino de 2º grau; Leis-pareceres. (Brasi-
lia', s.d. 397.p.
- 42 - Ensino profissional marítimo; relatório da

comissão desognada pelo DEM. Brasília, 1973.

- 43 - BRASIL. MEC. DEM. Habilitações no ensino de 2º grau; currículos e sugestões. Brasília, 1973. V.1. 105p. (MEC-DEM, publ. 3).
- 44 - _____ . Habilitações profissionais do ensino de 2º / Grau; sugestão para implantação. Brasília, 1977. 77p.
- 45 - _____ . Intercomplementaridade na área do 2º grau; ou tros interescolares. Brasília, 1973. 141p.
- 46 - _____ . Plano de desenvolvimento do ensino agrícola / de 2º grau. Brasília, 1973. 103p. (MEC-DEM, publ. 29).
- 47 - BRAS _____ . Projeto MEC-BID 1973; programa do ensino pro-fissionalizante de 2º grau. Rio de Janeiro, 1973.
- 48 - _____ . O que é o ensino de 2º grau; Um depoimento-e-mentos para reflexão. Brasília, 1978. 104p.
- 49 - _____ . Reforma do ensino de 2º grau; alguns aspectos básicos. Brasília, 1973. 93p. (MEC-DEM, publ. 2º).
- 50 - _____ . Reforma do ensino de 2º grau; um estudo de or-ganização na área de agrimensura. Brasília, 1973. 55p. (MEC- - DEM, publ. 11).
- 51 - _____ . Reforma do ensino de 2º grau; um estudo de or-ganização na área de edificação. Brasília, 1973. 56p. (MEC-DEM publ. 7).
- 52 - _____ . Reforma do ensino de 2º grau; um estudo de or-ganização na área de eletrônica. Brasília, 1973. 53p. (MEC-DEM, publ. 8).
- 53 - _____ . Reforma do ensino de 2º grau; um estudo de or-ganização na área de eletrotécnica. Brasília, 1973. 54p. (MEC-DEM, publ. 5).

- 54- BRASIL. MEC. DEM. Reforma do ensino de 2º grau; um estudo de organização na área de estradas, Brasília, 1973. 56p. (MEC-DEM, publ. 9).
- 55- _____ . Reforma do ensino de 2º grau; um estudo de organização na área de mecânica. Brasília, 1973. 54p. (MEC-DEM, / publ. 6).
- 56- _____ . Sugestões de estratégia para implantação do ensino de 2º grau. Brasília, 1975. 47p.
- 57- BRASIL. MEC. DSU. Acesso; exames supletivos profissionalizantes . Brasília, 1973.
- 58- _____ . Ensino supletivo; estratégia nacional. Brasília, MEC, DDD, 1977. 41p.
- 59- _____ . Relatório final - Projeto Acesso. Brasília, 1976, 91p.
- 60- _____ . Suplência profissionalizante; programas. Brasília, MEC, DDD, 1974. 16v.
- 61- BRASIL. MEC. Secretaria Geral. Habilitação básicas- metodologia ' de implantação-sugestão. Brasília, 1976.
- 62- _____ . Relação entre ensino de 2º grau, formação profissional e empregpp Brasília, 1972.
- 63- BRASIL. Ministério do Trabalho. Listagem e caracterização de cursos de qualificação profissional. Brasília, 1979, 408p.
- 64- _____ . Secretaria de Mão-de-Obra. Sistema nacional de formação de mão-de-obra; cadastro de entidades de formação d de mão-de-obra. (Brasília), 1978. 8v.

- 65- BREJON, Moisés. O ensino de 1º e 2º graus e a qualificação para o trabalho. In: _____. Estrutura e funcionamento do ensino de 1º e 2º graus. São Paulo, Pioneira, 1973. p.147-63.
- 66- _____. Recursos humanos, ensino técnico e desenvolvimento: uma perspectiva brasileira. São Paulo, Pioneira, 1968. 202 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. Educação).
- 67- BROWN, David W. O treinamento em sua empresa está empenhado na solução do problema errado? B. Desenv. Pes., Rio de Janeiro, 6 (22):128-36, abr./jun. 1973.
- 68- BUENO, Jefferson. Sistema de avaliação do ensino profissional. Revista SENAI, Rio de Janeiro, 31(123):20-7, abr./jun. 1976.
- 69- CABUSSU, Gilberto Tourinho. O ensino profissionalizante. B.CEPE Florianópolis, 10(40):15-18, fev./mar. 1975.
- 70- CALDAS, Naudete de Menezes et alii. Ensino rural do Paraná. Curriculo, 1(10), jul. 1974.
- 71- CALLAWAY, Archibald. Planejamento educacional e juventude desempregada. Cad. Pesq., São Paulo, (17):79-98, jan. 1976.
- 72- CAMARGO, Sônia de. Aspirações profissionais dos estudantes de nível médio da Guanabara. Rio de Janeiro, Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, Faculdades Cândido Mendes, 1970.
- 73- CAMPOS, Antônio Pedro de Souza. As necessidades empresariais e o ensino médio. R. SENAI, Rio de Janeiro, 32(127):8-12, abr./jun 1977.
- 74- CASTILHOS, Maria Terezinha de Jesus. Avaliação da aprendizagem dentro da reforma. Curriculum 11(4):3-23, out./dez. 1972.
- 75- CASTRO, Cláudio de Moura. Desenvolvimento econômico, educação e educabilidade. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1972.

- 76- CASTRO, Cláudio de Moura. Planejamento educacional e desenvolvimento. In: SIMPÓSIO SOBRE PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO, São Paulo, (Trabalhos). São Paulo, SBPC/FCC, 1972. p.12-14.
- 77- _____ . Secundário profissionalizante: prêmio de consolidação? Cadernos de Pesquisa, São Paulo, (17):41-52, jun. 1978.
- 78- CASTRO, Cláudio de Moura & SOUZA, Alberto de Mello e. Mão-de-Obra industrial no Brasil; habilidade, treinamento e produtividade . Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1974.
- 79- CASTRO, Cláudio de Moura et alii. Ensino técnico: desempenho e custos. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1972. 328p. (Relatório de Pesquisa, 10).
- 80- CASTRO, Magali de. Habilitações profissionais de 2º grau e necessidades do mercado ocupacional do setor secundário em Belo Horizonte. Belo Horizonte, Lemi, 1976. 140p. tese (mestrado) U.F. Santa Maria.
- 81- CEBRACE. Habilitações básicas no ensino de 2º grau; documento apresentado no VIII Encontro de Secretários de Educação e... Brasília, 1975.
- 82- CENAFOR, São Paulo. Centro interescolar "Professor Everardo Passos". São Paulo, Secretaria de Educação (1972). 409p. mimeogr.
- 83- _____ . Escola-fazenda. São Paulo, 1972. 2v.
- 84- _____ . Formação profissional no meio rural. São Paulo, s.d. 118p.
- 85- _____ . Investigação sobre a futura área dos ginásios técnicos dentro das tendências do sistema de educação nacional . Porto Alegre, CENAFOR/Centro de Educação Técnica do Rio Grande do Sul, 1971. 364p. mimeogr.
- 86- _____ . Projeto para preparação de professores

de disciplinas especializadas. São Paulo, 1972. 40p.

- 87- CENAFOR. Divisão de Estudos, Pesquisas e Planejamento. Escolas Agrícolas de 2º Grau. São Paulo, 1972. 63f. mimeogr.
- 88- _____ . Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento. Estudos dos recursos humanos das escolas de 2º grau do Estado de São Paulo; o ensino técnico de 2º grau. São Paulo, 1974. 2v.
- 89- _____ . Serviço de Informação Especializada em Formação Profissional. Banco de material instrucional para formação profissional; catálogo de referências bibliográficas. São Paulo, / CENAFOR, 1978. 187p. (Catálogos, 3).
- 90- CETENE. Catálogo de habilitações em disciplinas especializadas de 1º e 2º graus. Natal, 1974. 60f. mimeogr.
- 91- CENTRO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DA GUANABARA. Núcleo de Assuntos Pedagógicos. Habilitações profissionais da área artística. Rio de Janeiro, 1973. 106f. mimeogr. anexos.
- 92- CHAVES, Lena do Carmo & CASTELLO BRANCO, Marcelo de Lima. Programa de profissionalização. In: CORRÊA, Arlindo Lopes, ed. Educação de massa e ação comunitária. Rio de Janeiro, MOBRAL-AGGS, 1979. p. 299-308.
- 93- CIEE. Dicionário das profissões; estudos ocupacionais referentes a profissões e cursos de formação em 2º e 3º graus. São Paulo, , 1973.
- 94- COLEÇÃO Formação de Mão-de-Obra. Brasília, Ministério do Trabalho, 1979. 35v.
- 95- CONCLUSÕES do simpósio realizado em Bauru. Constr., São Paulo, 31' (1604):24, nov. 1978.
- 96- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Ensino de 1º e 2º graus . Parecer nº 45/72, sobre a qualificação para o trabalho no ensi-

no de 2º grau; o mínimo a ser exigido em cada habilitação profissional. Brasília, MEC,DEM, 1973. 85p. (MEC,DEM, publ. 35).

- 97- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Parecer nº 1710/73 sobre implantação do ensino de 2º grau de acordo com a lei nº 5.692. Documenta, Brasília, 12(155):70-5, out. 1973.
- 98- CONTRERASSS., Enrique. A adequação ensino-ocupação. Trad. José Cruz Medeiros. R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 55(122):336-48, abr./jun. 71.
- 99- COOPERAÇÃO inter-regional para a formação de mão-de-obra. R. SENAI Rio de Janeiro, 34(133):6-8, out./dez. 1978.
- 100- CORRÊA, Arlindo Lopes. Educação e emprego. R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 59(129):88-104, jan./mar. 1973.
- 101- CORRÊA, Arlindo Lopes. & SOUZA, Edson Machado de. Metodologia para avaliação do desempenho da rede de ensino industrial. Rio de Janeiro, MEC-DEM, 1971. 97p.
- 102- CORRÊA, Luiz Oswaldo Calvete. Habilitações profissionais de 2º grau no R. G. do Sul. Boletim Premen UFRGS, Porto Alegre, 5(6):61-88, 1976.
- 103- _____. Um enfoque sobre a organização do ensino em técnicas agrícolas. Boletim Premen UFRGS, 5(7):50-8, 1977.
- 104- COSTA, Roberto Hermento Corrêa da. Atuação das escolas técnicas industriais. Rio de Janeiro, MEC/CEPETI, 1971. 75p.
- 105- CUNHA, Luiz Antonio. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1975.
- 106- _____. Mercado de trabalho e orientação profissional. In: SENAC. Informação profissional. São Paulo, 1977. p.21-33. (Série Debates, 1).

- 107 - CUNHA, Luiz Antonio. Mercado de trabalho e profissionalização no ensino de 2º grau. In: NAGLE, Jorge, org. Educação brasileira: questões da atualidade. São Paulo, EDART, 1975. p.39-54.
- 108 - _____ . Política educacional no Brasil: a profissionalização no ensino médio. 2. ed. Rio de Janeiro, Eldorado Tijuca, 1977.
- 109 - CUNHA, Luiz Antonio. Constante Rodrigues da. Política educacional no Brasil; a profissionalização no ensino médio. Rio de Janeiro, Eldorado, s.d. 157p. (Coleção META).
- 110 - CUNHA, Nádia Franco da. Implicações de uma redefinição da política educacional. R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 60(135) : 291-304, jul./set. 1974.
- 111 - CURLE, Adam. A profissão de planejador educacional. Cad. Pesq., São Paulo, (13):73-95, jun. 1975.
- 112 - CURSO técnico em alimentos. R. Ens., Porto Alegre, 22(163):28-30, 1976.
- 113 - DANNEMAN, Roberto N. Avaliação da formação profissional no S / SENAC. s.n.t.
- 114 - _____ : Formação profissional; conceituação da problemática brasileira. Rio de Janeiro, SENAC, s.d.
- 115 - DELA COSTA, José Augusto. A informação profissional e a abertura de carreiras tecnológicas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE RECURSOS HUMANOS PARA AS TELECOMUNICAÇÕES, 1., Brasília, 1973.
- 116 - DI DIO, Renato Alberto Teodoro. A estrutura da inteligência; simplificação do modelo de Guilford... São Paulo, USP, Fac. Educação, 1972. 220p. tese (doutorado).
- 117 - DIAS, José A. Ensino médio e estrutura sócio-econômica. Rio de Janeiro, INEP, 1967.

- 118- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. Ensino profissionalizante e mercado de trabalho. Brasília, 1973.
- 119- DONALD, Emanuel Richard Carvalho. Caracterização dos diretores das escolas agrícolas de II Grau; aspectos pessoais e profissionais, Brasil - 1974. Santa Maria, RS, UFSM, 1976. 70p. tese (mestrado).
- 120- DROUET, Pierse. Notas sobre tratamento de dados em avaliação de programas de formação profissional: Projeto 30/71. trad. Marcel Carli: Rio de Janeiro, SENAI, 1971.
- 121- DUARTE, Euclides S. Ensino agrícola de segundo grau; situação e perspectiva. s.l., s.ed. 1976.
- 122- A ESCOLA de 2º grau e a preparação para o trabalho. In: LIMA, Edison Rodrigues de, coord. Intercomplementaridade na área do 2º grau; centros interescolares. Brasília, MEC, DEM, 1973. p. 127 - 37.
- 123- A ESCOLA sofisticada mudou. Escola, São Paulo (9):16-7, nov. 1972.
- 124- ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE MINAS GERAIS. Serviço de Integração Escola-Empresa. Informativo sobre o exercício orientado da profissão; 1975. Belo Horizonte, 1975.
- 125- ESCOLAS de comunicação; profissionalização e ensino técnico. R.Cult. Vozes, Petrópolis, 66(8):5-20, out. 1972.
- 126- EXPOSIÇÃO do dr. Hélio Neves, diretor-geral do Serviço Nacional de Formação Profissional Rural e representante do exmo. sr. ministro do trabalho. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AGRÍCOLA SUPERIOR (ABEAS). 17, Curitiba, 25 a 28 de outubro de 1977. Anais. Curitiba, 1977. p. 10-2.
- 127- FERRETTI, Celso João. Avaliação de um programa de informação escolar e profissional. Cadernos de Pesquisas São Paulo (11):3-19, dez. 1974.

- 128 - FERRETTI, Celso João. Avaliação de um programa de informação escolar e profissional. São Paulo, PUC, Fac. Filosofia Ciências e Letras, 1974. 2v. tese (mestrado).
- 129 - FIGHERA, Lemyr Maria. Habilitação profissional nas escolas da Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis, zona norte 2º grau. Santa Maria, RS, 1972.
- 130 - FIGUEIREDO, José Cavalière & SOARES, Olavo Ribeiro Adam. A informação ocupacional. Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada, Rio de Janeiro, 25(1):83-91, jan./mar. 1973.
- 131 - FORMAÇÃO de mão-de-obra profissional. Ensino Industrial, Brasília, (11):48-50, abr. 1965.
- 132 - FORMAÇÃO especial. In: RIO DE JANEIRO (estado). Secretaria de Estado de Educação e Cultura. Reformulação de currículos; 2º grau. (Niterói) 1978. v.2. p. 34-7. (Currículos, 2).
- 133 - FOSTER, Philip J. O equívoco da escola vocacional no planejar o desenvolvimento. In: HANSON, John & BREMBECK, Cole S., comp. Educação e desenvolvimento. São Paulo, IBRASA, 1969. p. 194-201.
- 134 - FRANCHI, Lieete Valente, org. Projeto de reabilitação profissional. Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada, Rio de Janeiro, 25(1):211-7, jan./mar. 1973.
- 135 - FRANCO DA CUNHA, Nádia & ABREU, Jayme. Papel da cultura geral na formação técnico-especializada. R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 54(120):289-300, out./dez. 1970.
- 136 - FREITAS, Euridese, org. Escolha profissional: preferência e motivos num grupo de orientados. Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada, Rio de Janeiro, 25(1):245-87, jan./mar. 1973.
- 137 - FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Instituto de Estudos Avançados em Educação. Metodologia para uma concepção integrada do ensino profissionalizante. Rio de Janeiro, 1978. 3v.

- 138- FUNDEPAR. Situação do ensino técnico no estado do Paraná. Curitiba, 1971, 161p.
- 139- GIACAGLIA, Lía Renata Angelini & PENTEADO, Wilma Millan Alves. Educação para a escolha profissional; Programa de Informação Profissional - PIP. São Paulo, Atlas, 1978. 114p.
- 140- GINZBERG, Eli. Aptidões para o desenvolvimento. Diálogo, Rio de Janeiro, 5(4):41-8, out./dez. 1972.
- 141- GOÊS, Moacyr de. Uma experiência de implantação do profissionalizante numa escola acadêmica. B, téc. SENAC, Rio de Janeiro, 2(1):5-52, maio/ago. 1975.
- 142- GOIÁS. Secretaria de Educação e Cultura. Superintendência de Apoio Pedagógico. Proposta curricular de formação especial para a habilitação de técnico em contabilidade. Goiânia, PREMEN, SEC, 1977. 95p. (Caderno, 26).
- 143- GOLDBERG, Maria Amélia Azevedo. Levantamento de oportunidades ocupacionais e escolares para deficientes auditivos. Cadernos de Pesquisas, São Paulo, (3):1-54, 1972.
- 144- _____ . A opção profissional. São Paulo, Fundação Carlos Chagas, 1971. 128p. (Série Informação Profissional, 5).
- 145- GOLDBERG, Ma. Amélia A. & FERRETTI, Celso João. Precisa-se de técnicos. Brasília, INL, 1974.
- 146- GOMES, Nádia Franco da Cunha. Ensino de 2º grau: antecedentes e objetivos. R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 61(137):69-78, jan./mar. 76.
- 147- GONÇALVES, Maria Domingas. A informação profissional. São Carlos, Universidade Federal de São Carlos, 1973.

- 148- GONÇALVES, Maria Domingas. Opção Ocupacional e opção profissional; 1976. São Carlos, Universidade Federal de São Carlos, 1976. 188p.
- 149- GONZÁLES ALARCÓN, Humberto. Supervisão e avaliação da formação profissional. Brasília, 1976.
- 150- GOUVEIA, Aparecida Joly. & HAVIGHURST, Robert J. Ensino médio e desenvolvimento. São Paulo, Melhoramentos, EDUSP, 1969.
- 151- GUERREIRO, Nízia. Informação profissional. Goiânia, Secretaria de Educação e Cultura de Goiás, Coord. Planej. de Educação e Cultura, 1972.
- 152- GUSSO, Divonzir Arthur. Distribuição das oportunidades educacionais. IPEA B. econ., Brasília (5/6):1-11, set./dez. 1974.
- 153- HABILITAÇÃO e qualificação profissional. Ens. Supletivo, Brasília, 5(13):29-31, 1978.
- 154- HARBINSON, F. Planejamento educacional e o desenvolvimento dos recursos humanos... Cad. Pesq., São Paulo (6):85-104, dez. 1972.
- 155- HOROWITZ, Morris & ZULMELMAN, Manuel. Avaliação do programa intensivo de preparação da mão-de-obra industrial do Ministério da Educação e Cultura do Brasil; relatório e metodologia - projeto 029. São Paulo: CINTERFOR, s.d.
- 156- INAUGURADA a fábrica-modelo da escola técnica do calçado. R. SENAI, Rio de Janeiro, 34(132):6-11, jul./set. 1978.
- 157- INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DA GUANABARA. Centro de Pesquisas de Mão-de-Obra. Avaliação dos programas de formação profissional do SENAI-GB; 1965-1968. Rio de Janeiro, 1970.
- 158- INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, Rio de Janeiro. Cur-
sos técnicos industriais. Rio de Janeiro, 1972. 68p. (Cadernos de Informação Ocupacional).

- 159- INSTITUTO EUVALDO LODI. Núcleo Regional de Minas Gerais. Treinamento profissional de estudantes universitários no Estado de Minas Gerais-estudo quantitativo e qualitativo. Belo Horizonte, 1977 . 103p. anexo s.
- 160- INSTITUTO ROBERTO SIMONSEN. Profissões e cursos de formação em 2º e 3º graus no estado de São Paulo: nível médio e superior. 2.ed. São Paulo, Centro de Integração Empresa-Escola de São Paulo, s. d. 822p.
- 161- _____ . São Paulo, Profissões e cursos de formação existentes no Brasil; nível médio e superior. São Paulo , s.d. 307p.
- 162- _____ . Profissões e cursos de formação no estado de São Paulo. 2ed. São Paulo, 1971.
- 163- ISAU, Manoel. O ensino profissional nos estabelecimentos de educação dos Salesianos. Rio de Janeiro, PUC, 1976. tese (mestrado).
- 164- JUNQUEIRA, Luciano A.P. et alii. A posição do ensino agrícola de 2º grau no Brasil. São Paulo, CENAFOR, 1976.
- 165- LANG, Alice Beatriz da Silva Gprdo. Avaliação de um programa de in formação escolar e profissional. Pesquisa e Planejamento, São Paulo (17):99-102, maio 1975.
- 166- LEITE, Denise Meyer das Chagas. Os ginásios orientados para o trabalho; um conflito entre sua filosofia e sua clientela. Rio de Janeiro, PUC, 1972. 107p. tese (mestrado).
- 167- LEITE, Marieta. A orientação profissional do retardado mental. Revista do Ensino, Porto Alegre, 18(135):49-52. 1971.
- 168- LIMA, Lauro de Oliveira. Profissionalização; a face iníqua da educação. s.n.t. pp.

- 169- LIPPmann, Hanns Ludwig. Orientação profissional dos adolescentes. Magister, Rio de Janeiro, 2(4):9-13, s.d.
- 170- LJUBTSCHENKO, Valentina. Orientação profissional; a escola e os fatores pessoais e sociais da opção profissional. Didática, São Paulo (3):59-64, 1975.
- 171- LOBÃO, Edilson. A universidade como centro de irradiação para o desenvolvimento. In: A UNIVERSIDADE Nacional de tecnologia no contexto do desenvolvimento econômico. Brasília, Serv. Graf. Senado Federal, 1971. p. 161-80.
- 172- LOPES, João de Carmo & PASTORE, José. A mão-de-obra especializada na indústria paulista. São Paulo, IPE-USP, 1973.
- 173- LOURENÇO FILHO, Manuel Bergstrom. Orientação e seleção profissional. Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada, Rio de Janeiro, 23(3):41-53, jul./set. 1971.
- 174- LOUR _____ . Orientação em um país latino-americano em rápida industrialização: Brasil. Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada, Rio de Janeiro, 23(3):63-78, jul./set. 1971.
- 175- _____ . Problemas de orientação profissional. Arquivos Brasileiros de Psicologia-Aplicada, Rio de Janeiro, 23(3):85-100, jul./set. 1971.
- 176- MAIA, P.A. & OLIVEIRA, I.A. Profissões e vida. São Paulo, Loyola, 1972. 172p.
- 177- MAUPEOU, Yves Marie Gilles de. O ensino de 2º grau profissionalizante: reconsideração entre cultura e trabalho? Est. univ., Recife, 14(1):41-50, jan./mar. 1974.
- 178- MEHEDEFF, Nassim G. Estará correto o enfoque dado à programação e avaliação em formação profissional? Boletim Técnico SENAC, Rio de Janeiro, 4(2):225-34, maio/ago. 1978.

- 179- MELCHIOR, Renata Noely Barbuy et alii, coord. Programas de informação profissional como componente curricular do ensino de 2º grau. São Paulo, Secretaria de Educação, CENP, 1977. 56p.
- 180- MELVYN, Peter. Os jovens e o desemprego. C. UNESCO, Rio de Janeiro, 7(1):5-8, jan. 1979.
- 181- MENDONÇA, Expedito Roberto de. Projeto da U.N.T.; estrutura e organização geral da Universidade Nacional de Tecnologia. In: A A UNIVERSIDADE Nacional de Tecnologia no Contexto do desenvolvimento brasileiro. Brasília, Serv. Graf. Senado Federal, 1971, p.13-137.
- 182- MIGUEL, Victoriano Baquero. Considerações de vida e emprego e sua repercussão psicológica na adolescência. Educ., Brasília, 7(26) : 64-70, jan./mar. 1978.
- 183- MINISTRO quer posições concretas da escola particular. Conepe, Brasília, 1(7): 4, out. 1978.
- 184- MIRENGOEE, William. Treinamento de mão-de-obra no Brasil. Brasília - United Nations Development Programme, 1973. 54p. (Projeto BRA/70/550, RT-117)
- 185- MÓDULOS na formação profissional. Trad. Eghys de Barros Palissy .. R. SENAI, Rio de Janeiro, 28(117):25-6, out./dez. 1978.
- 186- NAGLE, Jorge. Profissionalização e opções profissionais; questões e problemas. In: SENAC. Informação Profissional. São Paulo, 1977. p.9-19 (Série Debates, 1).
- 187- NISKIER, Arnaldo. A educação rural como instrumento de expansão econômica e Social. Fonum Educ., Rio de Janeiro, 2(3):75-91, jul./set. 1978.
- 188- NOVAES, Paulo. Formação profissional, educação e emprego. Verbum, Rio de Janeiro, 30(1):89-97, mar. 1974.

- 189- OEA. Programa Regional do Desenvolvimento Educacional. Projeto multinacional de educação técnica e formação profissional; formação acelerada de mão-de-obra... Brasília, MEC, 1970. 140p.
- 190- OLIVEIRA, Carlos. Educação, formação profissional, emprego e recursos humanos. Gênêve, Institut International d'Etudes Sociales 1976. (Desenvolvimento econômico e política social, 4).
- 191- OSÓRIO, Yara Ourinho de Peres.. Profissionalização ao nível de ensino de 2º grau. Rio de Janeiro, UFRJ, 1976. tese (mestrado).
- 192- PALISSY, Eghils de Barros. Formação profissional contínua. R.SENAI Rio de Janeiro, 34(133):11-3, out./dez. 1978.
- 193- PALMEIRO, Ignez Cabral. Resultados levantados em 1973 junto a um grupo de sujeitos que se submeteram à orientação, profissional no IPA/PUC-RJ em 1971. Rio de Janeiro, PUC, Dep. Educação, 1974 . 151f. tese (mestrado).
- 194- PANIAGO, Maria do Carmo Tafuri. O ensino profissionalizante em Minas Gerais. Educação, Brasília, 6(22):97-106, out./dez. 1976.
- 195- PARO, Vitor Henrique. Escola e formação profissional; um estudo sobre o sistema regular de ensino e a formação de recursos humanos no Brasil. São Paulo, Cultrix, F. Carlos Chagas, 1979. 95p.
- 196- PASTORE, José. Ajustamento no trabalho e formação profissional. São Paulo, SENAI, 1977. (Estudos Preliminares, 2).
- 197- _____ . Mão de obra especializada na indústria. R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 56(124):432-40, out./dez. 1971.
- 198- _____ . Mercado de trabalho e ensino de 2º grau. In: SIMPÓSIO SOBRE PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO, São Paulo. (Trabalhos). S' São Paulo, FCC/SBPE, 1972. p. 17-40.
- 199- _____ . Pesquisa mostra realidade do trabalho. R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 59(129):179-83, jan./mar. 73.

- 200 - PASTORE, José & ASSIS, Marisa de. A utilidade da formação profissional. São Paulo, SENAI, 1977. (Estudos Preliminares, 1)
- 201 - _____ . O valor da formação profissional no mercado de trabalho. São Paulo, SENAI, 1977. (Estudos Preliminares, 4).
- 202 - PASTORE, José & BIANCHI, Ana Maria F. Estrutura ocupacional da indústria e demanda de mão-de-obra especializada. R. bras. Est. de pedag., Rio de Janeiro, 1(137):40-53, jan./mar. 76.
- 203 - PASTORE, José et alii. Preparação ocupacional e salários de profissionais de nível médio na força de trabalho industrial de São Paulo. Cad. Pesq., São Paulo (20):111-23, mar. 1977.
- 204 - _____ . Profissionais especializados no mercado de trabalho. São Paulo, IPE-USP, 1973.
- 205 - PENTEADO, C.O. & RANNIARDO, C. A validade de testes utilizados na seleção de condádatos à aprendizagem de ofícios no SENAI. São Paulo, 1973. apresentado no Congresso Interamericano de Psicologia, 14.
- 206 - PESSOA, Ione de Medeiros L. & ARAUJO, Maria Luzinete de Lima. Avaliação de programas de formação profissional-projeto. Recife, SENAC, 1975.
- 207 - PLANOS de estudos: habilitações básicas. In: RIO DE JANEIRO (estado). Secretaria de Estado de Educação e Cultura. Reformulação de currículos; 2º grau. Niterói, 1978. V.2 p-43-50 (Currículos, 2).
- 208 - PRIMEIROS resultados de um estudo de caracterização psico-social de alunos de cursos profissionalizantes do SENAC. Boletim Técnico SENAC, Rio de Janeiro, 1(2):116-25, set./dez. 1974.
- 209 - QUALIFICAÇÃO e habilitação profissional. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIRIGENTES DE ÓRGÃOS DE ENSINO SUPLETIVO, 5. Brasília, 17 a 21 de outubro de 1977. Conclusões. Brasília, MEC, DSUP 1977. p.23-5.

- 210- RACHID, Cora Bastos de Freitas. Formação profissional e nível de 1º e 2º graus: proposta de um modelo sistêmico. Rio de Janeiro, UFRJ, Faculdade de Educação, 1976. 130p. tese (mestrado).
- 211- _____ . Habilitações profissionais da área terciária. R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 57(125):97-109, jan./mar. 72.
- 212- RATISBONA, Adolfo Riedel. A escolha de profissões. Curriculum, Rio de Janeiro, 10(2):56-71, abr./jun. 1971.
- 213- REUNIÃO DE DIRETORES DE CENTROS DE EDUCAÇÃO TÉCNICA, COORDENADORES DOS CENTROS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ENSINO TÉCNICO COMERCIAL E A DIRETORIA DO ENSINO AGRÍCOLA, 1., São Paulo, CENAFOR, 1970. 132p.
- 214- RIO DE JANEIRO (estado) Secretaria de Estado de Educação e Cultura. Reformulação de currículos. Niterói, Imprensa Oficial, 1976. p. 50-8 (Currículos, 1).
- 215- _____ . Reformulação de currículos; formação especial 1º grau. Rio de Janeiro, 1978. 176p. (Currículos, 5).
- 216- _____ . Reformulação de currículos; ensino profissionalizante 2º grau. Rio de Janeiro, 1976. 247p. (Currículos, 7).
- 217- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação e Cultura. Avaliação do desempenho de diretores e professores do ensino de 1º e 2º graus - RS/75. Porto Alegre, SUDESUL, 1976. 202p.
- 218- ROMÃO, José Eustáquio. O município e a formação profissional .. Brasília, SEPLAN/GDF, Programa Especial da Região Geoeconômica, 1978. 78p. (manuais de orientação, 9).
- 219- ROSA, Alfredo Caetano da & DARÉ, Judite. Setor terciário da economia. São Paulo, Secretaria de Educação, 1977. 13p. mimeog.

- 220 - SANTOS, Clovis Castro dos. A intercomplementaridade da empresa com o sistema educacional a partir das habilitações básicas. Educ., Brasília, 7(26):15-23, jan./mar. 1978.
- 221 - SANTOS, Osvaldo de Barros. Psicologia aplicada à orientação e seleção profissional. 5. ed. rev. São Paulo, Pioneira, 1976 227p. (Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios).
- 222 - _____ . A sondagem de aptidões para o trabalho: suas implicações no ensino de 1º grau. SESI Escola, São Paulo, 8(34): 3-12, maio/ago. 1974.
- 223 - _____ . Um dos problemas da formação profissional: a sondagem prévia de aptidões. R. SENAI, Rio de Janeiro, 30(119): 24-38, abr./jun. 1975.
- 224 - SÃO PAULO: berço do SENAI. R. SENAI, Rio de Janeiro, 32(128):19-23, jul./set. 1977.
- 225 - SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 03/77; institui no Sistema Estadual de ensino, em nível de 2º grau, com validade regional, formação profissionalizante básica... São Paulo, 1977.
- 226 - _____ . Deliberação CEE nº 10/74; altera a redação do § 2º do artigo 13, da Deliberação CEE nº 14/74 e baixa norma de caráter provisório para a execução da citada Deliberação. In: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Ensino supletivo: legislação federal e estadual. São Paulo, 1977. p.229-30.
- 227 - _____ . Deliberação CEE nº 14/73; estabelece normas gerais para o ensino supletivo do estado de São Paulo - revoga a Deliberação CEE nº 30/72 e artigo 4º da Deliberação CEE nº 33/72. In: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Ensino supletivo: legislação federal e estadual. São Paulo, 1977. p.223-9.

- 228- SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 18/72; aprova-se relação de matérias para a parte diversificada do currículo do ensino de 2º grau... In: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação. Coordenadoria de Ensino Técnico. Diretrizes e bases da educação nacional. São Paulo, 1975. p. 127-132.
- 229- _____ . Indicação CEE nº 05/77; institui no sistema estadual de ensino, em nível de 2º grau, formação profissionalizante básica... São Paulo, 1977.
- 230- _____ . Parecer CEE nº 77/77; institui no sistema estadual de ensino, em nível de 2º grau, formação profissionalizante básica... São Paulo, 1977.
- 231- _____ . Parecer CEE nº 1.016/77; pré-profissionalização de alunos do ensino de 1º grau. Diário Oficial do Estado, São Paulo, 30 nov. 1977. p.26-28.
- 232- _____ . Leis e decretos. Decreto estadual nº 267570/56; regulamenta o ensino profissional livre no Estado de São Paulo. In: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Ensino supletivo: legislação federal e estadual. São Paulo, 1977. 191-206.
- 233- _____ . Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Guia curricular da formação especial de técnico em enfermagem. São Paulo, 1978. 49p.
- 234- _____ . Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Habilitação específica de 2º grau para o magistério; guias curriculares para os mínimos profissionalizantes. São Paulo, 1977. 213p.
- 235- SARAIVA, Terezinha. O ensino de 2º grau à luz da lei nº 5.692. Educação, Brasília, 5(18):67-75, out./dez. 1975.
- 236- SENAC. Avaliação sistemática de programas de formação profissional. São Paulo, 1975.

- 237- SENAC. Ensino e profissões de 2º grau; manual de orientação profissional. São Paulo, 1974.
- 238- _____. Departamento Nacional. Banco de dados: informação profissional. Rio de Janeiro, 1979. 30p. (Catálogo, 2).
- 239- _____. Departamento Nacional. Descrição ocupacional. Rio de Janeiro, s.d.
- 240- _____. Departamento Nacional. Ocupações da área de comércio e serviços. Rio de Janeiro, s.d. 123p.
- 241- _____. Departamento Nacional. O SENAC e a educação permanente; formação e orientação. Rio de Janeiro, 1972. 30p.
- 242- SE _____. DEPARTAMENTO NACIONAL. DIVISÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL. Unidades móveis; documento normativo. Rio de Janeiro, 1976. 37p.
- 243- _____. Departamento Regional do Parahã. Pesquisa de mercado de trabalho e necessidades de formação profissional; eixo Londrina-Paranavaí. Curitiba, 1973/74. 149p., mimeogr. anexos.
- 244- _____. Departamento Regional de Pernambuco. Avaliação do programa de formação profissional 1973. projeto (Recife), 1972. 47p.
- 245- _____. Departamento Regional do Estado de São Paulo. Avaliação e planejamento do desenvolvimento profissional. São Paulo, 1979. 100p. (Documentos de trabalho, 4).
- 246- _____. Departamento Regional de São Paulo. Desenvolvimento profissional; formação profissional...In:_____. Relatório anual 78. São Paulo, 1978. cap.3, p.39-53.
- 247- _____: _____. Formação e exercício profissional. São Paulo, 1978. 64p. (Série debates, 2).
- 248- _____. PAAR/80: versão preliminar. São Paulo, 1979. 24p.

- 249- SENAI. Avaliação de programas de formação profissional: projeto piloto. Recife, 1973. 29p.
- 250- _____. Formação profissional; planejamento e avaliação. Rio de Janeiro, 1973. 10p.
- 251- _____. modêlo da indústria para a formação profissional. R.SENAI, Rio de Janeiro, 32(127):2-7, abr./jun. 1977.
- 252- _____. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Divisão de Planejamento e Avaliação. Pesquisa dos critérios intrasistema dos cursos de tornearia, ajustagem e fresa; avaliação qualitativa. Rio de Janeiro, 1974.
- 253- _____. Divisão de Planejamento e Avaliação. Metodologia para determinação de necessidades de mão-de-obra a nível de 2º grau no setor secundário. Rio de Janeiro, s.d.
- 254- SERAFIM, Sonia Therezinha Simões. A orientação educacional e o ensino supletivo estadual na Guanabara. Rio de Janeiro, MOBRAL, 1975. 136p. tese(mestrado) PUC-Dep. Educação.
- 255- SESC. Profissões de segundo grau. São Paulo, 1973.
- 256- _____. Departamento Nacional. Experiência piloto realizada no DE Ceará para revisão do sistema de planejamento, controle e avaliação dos programas de trabalho. 1972/1973. Rio de Janeiro, 1973. 42p.
- 257- _____. Relatório da avaliação do Centro de Preparação de Pessoa-CPP. Rio de Janeiro. s.d. 173p.
- 258- _____. DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO. Profissões de 2º grau São Paulo, s.d. 125p.
- 259- _____. Divisão de Orientação Social. Seminários de orientação profissional. São Paulo, 1970. 2p.

- 260- SEVERINA, Ana Maria. Orientação profissional para o ensino técnico... In: A UNIVERSIDADE Nacional de Tecnologia no contexto do desenvolvimento econômico. Brasília, Serv. Graf. Senado Federal, 1971. p. 139-59.
- 261- SILVA, Daurivaldo C. Ensino profissionalizante e opção profissional. Boletim do CEPE, Florianópolis, 10(40):4-8, fev./mar. 1975.
- 262- SILVA, Nonato. Educação e trabalho; aspectos doutrinários e filosóficos. Ens. Supletivo, Brasília, MEC, DEU, 5(13):7-12, 1978.
- 263- SOUZA, Alberto de Mello e. Educação e emprego industrial. Pesq. Plan. Econ., Rio de Janeiro, 3(1):1071-80, dez. 1973.
- 264- SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. A importância do estágio na formação profissional. Educação, Brasília, 5(19):83-92, jan. / mar. 1976.
- 265- SPERB, Dalilla C. & PENROD, Mary Jenet. Educação para o trabalho Porto Alegre, Globo, 1978.
- 266- STALEY, Eugene. Planejamento da educação e formação profissional para o desenvolvimento. Rio de Janeiro, SENAC, 1973.
- 267- SYLWESTER, Robert & MATTHEWS, Ester. A criança e a vida profissional. Revista do Ensino, Porto Alegre, 20(153):19-28, nov. 1973.
268. TA, Nogueira Chau. Aspectos demográficos de planejamento educacional. Uad. Pesq., São Paulo (11):73-114, dez. 1974.
269. TAVARES, Carlos Alberto. A educação agrícola na escola da comunidade rural; manual para educadores e professores agrícolas. Recife, UFRP, Centro de Formação e Treinamento de Professores Agrícolas, 1972.
270. _____ . Estudo comparativo entre a aspiração profissional do aluno concluinte do curso técnico agrícola e sua ocupação real. Recife, UFRP, 1972.

271. TAVARES, Carlos Alberto. A formação profissional do técnico agrícola; documento apresentado no IV Encontro Nacional de Diretores e Técnicos do Ensino Agrícola. Brasília, 1969.
272. _____ . Habilitação básica em agropecuária; fundamentos... Brasília, MEC,DEM, 1977. 142p.
273. _____ . Seleção de famílias ocupacionais para sistemas locais de escolas de 2º grau. Brasília, MEC,DDD, 1977. 51p.
274. TAVARES, Carlos A. et alii. Relatório do Seminário sobre Planejamento e Elaboração do Currículo Agrícola de 2º grau para o colégio XV de Novembro. Guaranhuns, Pernambuco, 1972.
275. TCHAICOVSKY, Fany Malin. O psicólogo escolar na escola profissional. In: CONGRESSO INTERAMERICANO DE PSICOLOGIA, 14., São Paulo, 1974. Trabalhos apresentados. São Paulo, CENAFOR, 1974. n. p.
276. TÉCNICOS para a metalurgia. R. SENAI, Rio de Janeiro, 32(128):15-8, jul./set. 1977.
277. HERMONOLOGIA e conceituação na formação profissional. R. SENAI, Rio de Janeiro, 30(118):17-25, jan./mar. 1975.
278. TOLLE, Paulo Ernesto. Ensino profissionalizante. R. SENAI, Rio de Janeiro, 34(131):19-22, abr./jun. 1978.
279. TREINAMENTO profissional de recrutas. R. SENAI, Rio de Janeiro, 34(132):15-8, jul./set. 1978.
280. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Centro de Educação. Departamento de Fundamentação Pedagógica. Avaliação da eficácia dos cursos técnicos profissionalizantes, do desempenho dos alunos egressos João Pessoa, 1979. 107p.

281. UTRAMIG. Avaliação de programas de formação projeto multinacional de educação técnica e formação profissional. Belo Horizonte , OEA/MEC/UTRAMIG, 1970.
282. VARGAS, Nazira A.O. Orientação educacional diante da lei nº 5.692/71. Educação, Brasília, 4(16):36-48, abr./jun. 1975.
283. VASCONCELOS, José Vieira de. Qualificação para o trabalho no ensino de 2º grau. R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 57(125):: 120-43, jan./mar. 72.
284. VASCONCELLOS, Maria José Esteves de et alii. Curso de informação profissional, Belo Horizonte, Vigília, 1974. 214p.
285. VIANNA, Agnelo Corrêa. Centro interescolar e ensino por objetivos. R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 57(125):78-96, jan./mar .. 1972.
286. _____ . Educação técnica. (Brasília) MEC,DEI, 1970. 155p.
287. _____ . Ensino de 2º grau - habilitação profissional. Brasília, MEC,DEM, 1978. 96p.
288. VIANNA, _____ . A escola técnica de Belo Horizonte e sua comunidade. Belo Horizonte, s.ed. s.d.
289. _____ . A escola técnica e a formação do técnico industrial. s.n.t.
290. _____ . Relatório sobre a formação do engenheiro de operação. s.n.t.
291. VIEIRA, Laís Guimarães. Habilitações profissionais-uma mudança de atitudes. Symposium e Unicap; Recife, 19(2):51-6, 1977.
292. VOLKSWAGEN: o estagiário e o praticante. R. SENAI, Rio de Janeiro, 34(132):19-23, jul./set. 1978.

293. WARDE, Mirian Jorge. Educação e estrutura social: a profissionalização em questão. São Paulo, Cartez & Moraes, 1977. 190p.
294. WARREN, Hugh. O ensino técnico e profissional; um estudo comparativo da situação atual e das tendências futuras em dez países. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1973.
295. WIGGERS, Julio. O ensino profissionalizante; uma interpretação sociológica. B. CEPE, Florianópolis, 9(37):4-9, nov. 1974.
296. WINICKI, Fany. Extensão do serviço de psicologia à formação de profissionais para adultos no setor terciário. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, p. 33-48, nov. 1976. número especial.
297. _____. Normas de seleção para cursos profissionalizantes no Senac. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, p. 61-5, nov. 1976. número especial.
298. _____. Posição da SOEP no centro de formação profissional. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, p. 85-92, nov. 1976. número especial.
299. _____. Psicologia e profissionalização. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, p. 73-82, nov. 1976. número especial.
300. WINKELMAN, Carlos F. Organização do arquivo de oportunidades educacionais e ocupacionais nas escolas de nível médio. Boletim Informativo DOEP, Rio de Janeiro, 9(1):16-8, maio 1971.